



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO REPARTIMENTO – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 09 de fevereiro de 2014

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Novo Repartimento).**
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Novo Repartimento o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

COM BASE NO TEXTO DE BARTOLOMEU CAMPOS QUEIRÓS,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 a 10.

O LIVRO É PASSAPORTE, É BILHETE DE PARTIDA

Bartolomeu Campos Queirós

- 1 Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à
2 escrita do outro, inscrevendo-se entre suas palavras e seus silêncios. Texto e leitor
3 ultrapassam a solidão individual para se enlaçarem pelas interações. Este abraço a partir
4 do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno
5 e possível entre leitor e escritor. Cabe ao escritor estirar sua fantasia para, assim, projetar
6 seus sonhos.
- 7 As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos
8 na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita. Ler é somar-se
9 ao mundo, é iluminar-se com a claridade do já decifrado. Escrever é dividir-se.
- 10 Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os
11 olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do
12 pensamento. O livro é passaporte, é bilhete de partida. A leitura guarda espaço para o
13 leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus
14 sonhos, seus devaneios e sua experiência. A leitura acorda no sujeito dizeres
15 insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos.
- 16 Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o
17 homem do livro? Experimento a impossibilidade de trancar os sentidos para um repouso.
18 O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura. Não há como ausentar-se,
19 definitivamente, deste enunciado, enquanto somos no mundo. O corpo sabe e duvida. A
20 dúvida gera criações, enquanto a certeza traça fanatismo. [...]
- 21 A iniciação à leitura transcende o ato simples de apresentar ao sujeito as letras
22 que aí estão já escritas. É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de
23 uma sociedade que pretende também consumi-lo. É mais que a incorporação de um saber
24 frio, astutamente construído.
- 25 Fundamental, ao pretender ensinar a leitura, é convocar o homem para tomar da
26 sua palavra. Ter a palavra é, antes de tudo, munir-se para fazer-se menos indecifrável. Ler
27 é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento. Ler é evadir-se com o outro, sem
28 contudo perder-se nas várias faces da palavra. Ler é encantar-se com as diferenças.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *Sobre ler, escrever e outros diálogos*.
Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 61-62.

- 01.** No texto “O livro é passaporte, é bilhete de partida”,
(A) há um equilíbrio entre sequências injuntivas e descritivas.
(B) as sequências expositivo-argumentativas são predominantes.
(C) as sequências expositivas são irrelevantes para a construção textual.
(D) predominam as sequências narrativas, e as passagens descritivas imprimem realismo ao texto.
- 02.** O autor do texto, Bartolomeu Queirós Campos,
(A) critica a forma como se ensina a leitura.
(B) reflete sobre a importância da leitura.
(C) descreve as qualidades necessárias a um leitor.
(D) conta-nos sua experiência bem-sucedida de leitor.
- 03.** A ideia de que “o livro é passaporte, é bilhete de partida” **não** está explícita em
(A) “Este abraço a partir do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno e possível entre leitor e escritor” (linhas 3-5).
(B) “As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linhas 7-8).
(C) “A leitura guarda espaço para o leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus sonhos, seus devaneios e sua experiência” (linhas 12-15).
(D) “Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do pensamento” (linhas 10-12).

04. Tomando por base os fatos da língua, é **falso** afirmar que
(A) há acento diferencial em “dúvida” (linha 20) para distinguir do verbo “duvida”.
(B) o vocábulo “encontro” (linha 4) é formado pelo processo de derivação regressiva.
(C) “sua” (linha 13) é um pronome possessivo e, em suas duas ocorrências, refere-se a “leitor”.
(D) “saber” (linha 23) é um substantivo e significa “conhecimento, sabedoria, cultura, erudição”.
05. Quanto aos mecanismos de coesão, **não** se verifica processo de pronominalização em
(A) “É mais que a incorporação de um saber frio, astutamente construído” (linhas 23-24).
(B) “Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à escrita do outro” (linhas 1-2).
(C) “Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o homem do livro?” (linhas 16-17).
(D) “É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de uma sociedade que pretende também consumi-lo” (linhas 22-23).
06. Haveria desrespeito à coerência quanto às ideias desenvolvidas no texto, se
(A) substituíssemos a conjunção “assim” (linha 5) por “portanto”.
(B) inseríssemos o pronome “ele” antes de “é bilhete de partida” (linha 12).
(C) no lugar de ponto em seguida, na linha 23, colocássemos ponto-e-vírgula.
(D) acrescentássemos a conjunção “já” antes do enunciado “Escrever é dividir-se” (linha 9).
07. A relação lógico-semântica entre os enunciados está **corretamente** indicada em
(A) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) – restrição.
(B) “Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linha 8) – temporalidade.
(C) “Ler é evadir-se com o outro, sem contudo perder-se nas várias faces da palavra” (linhas 27-28) – causa.
(D) “A leitura acorda no sujeito dizeres insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos” (linhas 14-15) – consequência.
08. O vocábulo ou a expressão sublinhada **não** tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto em
(A) “Este abraço a partir do texto” (linhas 3-4).
(B) “para tomar da sua palavra” (linhas 25-26).
(C) “as letras que aí estão já escritas” (linhas 21-22).
(D) “Cada palavra descortina um horizonte” (linha 10).
09. O enunciado em que a metáfora **não** foi corretamente transformada em comparação é
(A) “O livro é passaporte” (linha 12) → O livro é como um passaporte.
(B) “[O livro] é bilhete de partida” (linha 12) → [O livro] é tal qual bilhete de partida.
(C) “As palavras são portas e janelas” (linha 7) → As palavras parecem portas e janelas.
(D) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) → Ler é cuidar-se rompendo com os muros da solidão.
10. No enunciado “O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura” (linha 18), há
(A) desvio em relação à regência verbal.
(B) problemas quanto à concordância nominal.
(C) ambiguidade quanto ao uso de recurso coesivo.
(D) equívoco semântico no emprego da palavra “níveis”.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Um usuário está editando uma planilha no Microsoft Office Excel 2010, informando os dados (10, 20, 30, 40) nas células (A1, B1, C1, D1).

=MÉDIA(MÉDIA(A1;B1);MÉDIA(C1;D1);A1)

Ao inserir a fórmula acima na célula E1, o número obtido é

- (A) 35.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 20.

12. Sobre *sites* de busca, considere as afirmativas abaixo:

- I. os *sites* paralelos e de metaprocura (*metasearch*) oferecem listas de *sites* selecionados e organizados por assuntos;
- II. um tipo especial de programa, conhecido como *Web Crawler* ou *Spider*, é usado em *sites* que utilizam *Search Engines*. Esse programa especial se move de *site* em *site* da *web*, arquivando algumas informações sobre o contexto da página *web*.
- III. os *sites* de *Web Directories* procuram adequar termos diferentes que possam significar a mesma coisa.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

13. Ferramentas desenvolvidas pelos *hackers* as quais permitem explorar vulnerabilidades conhecidas dos sistemas e assim permitir que os *Script Kiddies* possam praticar invasões sem conhecimentos avançados são os

- (A) *Exploits*.
- (B) *Floods*.
- (C) *Captchas*.
- (D) *Adwares*.

14. Sobre os monitores de vídeo (dispositivo de saída), considere as afirmativas abaixo:

- I. as imagens são formadas na tela por pequenos pontos de luz, denominados *Pixels*.
- II. um tipo de resolução adotada é a VGA (1600 x 1200 *pixels*).
- III. a resolução 1024 x 768 está associada ao padrão CGA.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

15. O Windows 7 (instalação padrão) utiliza a pasta _____ como padrão para armazenar documentos pessoais/trabalho, arquivos de música, imagens e vídeos.

A pasta que preenche corretamente a lacuna acima denomina-se

- (A) Locais.
- (B) Computador.
- (C) Bibliotecas.
- (D) Favoritos.

MEIO AMBIENTE

16. O conjunto de organismos da mesma espécie que ocupa um determinado espaço é denominado
(A) biótopo.
(B) biocenose.
(C) população.
(D) comunidade biótica.

17. Os órgãos ou entidades estaduais integrantes da estrutura do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), responsáveis pela execução de programas, projetos e pelo controle e fiscalização de atividades capazes de provocar a degradação ambiental, são considerados órgãos
(A) executores.
(B) seccionais.
(C) setoriais.
(D) locais.

18. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, analise os seguintes itens:

- I. a garantia de democratização das informações ambientais;
- II. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- III. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- IV. o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.

São princípios básicos da educação ambiental os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.

19. É considerada atividade com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais pequeno pela Política Nacional de Meio Ambiente o(a)
(A) complexo turístico e de lazer.
(B) exploração de recursos aquáticos vivos.
(C) recuperação de áreas contaminadas ou degradadas.
(D) destinação de resíduos provenientes de fossas.

20. Com base no que estabelece a Política de Meio Ambiente do Estado do Pará, é correto afirmar que
(A) a omissão do infrator basta para configurar a infração.
(B) a advertência será aplicada sempre por escrito e única e exclusivamente nas infrações leves.
(C) as infrações ambientais gravíssimas são aquelas em que for verificada a existência de uma circunstância agravante.
(D) quando o infrator praticar simultaneamente duas ou mais infrações, ser-lhe-á aplicada a pena mais restritiva.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. O sociointeracionismo defende a concepção de língua como

- (A) sistema estrutural abstrato.
- (B) instrumento de comunicação.
- (C) atuação social entre dois ou mais locutores.
- (D) representação e manifestação do pensamento.

22. Hoje se defende a noção de texto como produto do(da)

- (A) pensamento do autor.
- (B) interação entre texto-sujeito.
- (C) exteriorização de desejos e intenções do autor.
- (D) codificação por um emissor, decodificação por um ouvinte/leitor.

23. O fragmento

*Fomos ao teatro, e o carro pifou. João brigou com a namorada,
em seguida a chuva estiou. Helena criticou o jornal embora gostasse da leitura.*

não pode ser considerado texto porque

- (A) inexistem relações intrafrásticas coerentes.
- (B) nele a contribuição informativa não é constantemente renovada.
- (C) falta em sua organização unidade lógica e ordenação de ideias.
- (D) nele os conectivos estão a serviço das relações lógico-semânticas.

24. Quanto à noção de coesão, é **falso** afirmar que a(s)

- (A) sinalização de toda espécie de laço assegura a unidade de sentido ao texto.
- (B) reiteração diz respeito às relações semânticas entre orações, períodos, parágrafos.
- (C) interligação entre as partes de um texto mantém a unidade responsável por sua interpretabilidade.
- (D) relações semânticas que se estabelecem entre os vários segmentos no percurso do texto garantem a continuidade de sentido.

25. Gêneros textuais e tipos textuais dizem respeito, respectivamente, a

- (A) realizações linguísticas definidas por propriedades sociocomunicativas; construtos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas.
- (B) sequências linguísticas ou sequências de enunciados; textos realizados empiricamente que cumprem diferentes funções em situações comunicativas.
- (C) um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspectos lexicais, sintáticos, relações lógicas, tempo verbal; formações sociais determinadas por interesses e objetivos específicos.
- (D) construtos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas; conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas por canal, estilo, conteúdo composicional e função.

26. São exemplos de gêneros emergentes da era virtual:

- (A) post, carta, receita, edital.
- (B) conversaçoão, bilhete, aula.
- (C) chat, e-mail, videoconferência.
- (D) conferência, bate-papo, aula virtual.

27. Quando se comparam as modalidades oral e escrita, conclui-se que a fala tem aspectos não revelados na escrita. Isso se explica porque

- (A) a escrita é mais alusiva e econômica.
- (B) ocorrem mais repetições, redundâncias e autocorreções na oral.
- (C) há, na oral, uso conjunto de elementos verbais, prosódicos e não verbais.
- (D) produção e recepção costumam coincidir no tempo e no espaço tanto na oral quanto na escrita.

- 28.** Pode-se afirmar que, graças aos estudos variacionistas, foi possível
- (A) submeter o ensino de língua às prescrições normativas.
 - (B) respeitar incondicionalmente os princípios da língua padrão.
 - (C) privilegiar, no âmbito das atividades de ensino, o dialeto do aluno.
 - (D) romper com a imagem de uma língua única, próxima da modalidade escrita.
- 29.** A língua padrão é definida como a
- (A) língua aprendida por uma pessoa na infância, ou seja, a língua nativa.
 - (B) modalidade linguística que está a serviço da expressão da cultura popular.
 - (C) variedade de uso da fala determinada por fatores situacionais e pouco codificada no sentido normativo.
 - (D) variante de prestígio de uma língua, utilizada pelo segmento culto e dominante de uma dada comunidade linguística.
- 30.** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, **não** cabe à escola privilegiar o
- (A) uso ético e estético dos recursos da linguagem.
 - (B) entendimento de que pela e na linguagem é possível transformar o social.
 - (C) ensino centrado na identificação, na memorização e no reemprego das regras gramaticais.
 - (D) respeito pelas falas como parte das vozes possíveis e necessárias para o desenvolvimento humano.

RASCUNHO